



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO I - Número 2
Brasília, 10/10/2011

SPM apóia empreendedorismo feminino em Uberaba

O município de Uberaba, em Minas Gerais, será beneficiado com um Centro de Negócios para Mulheres Empreendedoras e cursos de capacitação para 400 mulheres gestoras nos setores produtivos rural e urbano da cidade. O projeto é uma parceria da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Sebrae Nacional e a Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW Brasil), entidade sem fins lucrativos, para fomentar o empreendedorismo feminino.

A Secretaria e a entidade já assinaram acordo de cooperação técnica no valor de R\$ 351.071,00. A executora do projeto será a Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Uberaba, filiada a BPW Brasil. As ações serão desenvolvidas em 3 etapas. A primeira, com duração de 3 meses, será de sensibilização, seleção e capacitação inicial de empresas e cooperativas que aderirem a iniciativa.

A segunda fase prevê, durante 3 meses, a estruturação do Centro de Negócios da Mulher Empreendedora com equipamentos e materiais para atendimento, interação, capacitação e comercialização dos produtos. Serão atendidas diretamente 60 mulheres da área urbana e 100 da área rural, sendo que, indiretamente, até o final do projeto, poderão ser beneficiadas 600 mulheres urbanas e 800 rurais.

Nessa etapa, 20 empresas ou cooperativas que tenham mulheres como gestoras receberão apoio no processo de implementação e comercialização dos seus produtos. Serão 4 de confecção de vestuário, 4 de artesanato, 2 de design, 6 de alimentos agro-artesanais, 2 de artes plásticas e 2 de materiais reciclados.

A última fase terá a duração de 12 meses. Nesse período, serão promovidos 28 cursos de capacitação para 400 mulheres, sobre os temas *Gerenciamento da rotina empresarial, Empoderamento, Inclusão Digital, Psicologia da Liderança Feminina, Promoção da Cidadania, Gestão da Moderna Cooperativa e Orçamento e Finanças*.

Em Uberaba, as mulheres representam 51% da população, sendo 38% na faixa etária de 20 a 59 anos. Desse percentual, 29% são chefes de família. Na área urbana do município, 63% das mulheres estão inseridas no mercado de trabalho. A maioria delas (67,4%) está em profissões e ou trabalhos autônomos, o que demonstra a vocação pela independência e empreendedorismo.

O agronegócio é a área que movimenta a economia da cidade. Entretanto, as mulheres rurais apresentam tímido desempenho no que se refere à tecnologias de produção e comercialização de produtos e serviços. Recente levantamento da BPW Uberaba, em 11 comunidades do município, verificou que 49% das mulheres, em seus negócios e profissões, não ganham mais de 1 salário mínimo e não têm a situação previdenciária regularizada.

A mesma pesquisa constatou que, tanto as mulheres urbanas como as

AGENDA

Aniversário da ONU

Em comemoração ao Dia das Nações Unidas, 24 de outubro, o sistema da ONU no Brasil estará organizando uma semana de debates sobre as Metas de Desenvolvimento do Milênio. No dia 25, em Brasília, o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem), em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), promoverá uma mesa de discussões sobre o tema *Igualdade de Gênero, Pobreza e Metas do Milênio*. O evento contará com a participação da ministra Nilcéa Freire; da senadora Serys Slhessarenko (PT/MT); da deputada Luci Choinacki (PT/SC); da professora Hildete Pereira de Melo, da Universidade Federal Fluminense (UFF); do coordenador Residente do Sistema ONU, Carlos Lopes; e de Vera Soares, do Unifem. O debate está marcado para as 14h30, no auditório do Corporate Financial Center (SCN, Quadra 02, Bloco A - 1º andar). Confirmações e informações pelo e-mail evani.souza@undp.org.br

rurais, apresentam dificuldades na gestão de seus negócios e profissões, em razão do baixo nível de capacitação técnica, gerencial e administrativa e, ainda, de problemas na comercialização de seus produtos, que se restringem a pequenos núcleos de mercado.

Segundo estudo da Prefeitura Municipal de Uberaba, realizado em 2003, 21% das mulheres da cidade não possuem renda pessoal, 16,3% ganham entre 2 e 3 salários mínimos e, apenas 3,8%, têm renda superior a 5 salários mínimos.



Capacitação de mulheres agricultoras

Terminou, neste mês de outubro, o primeiro módulo do Projeto de Capacitação da Mulher Agricultora para a Gestão da Propriedade e o Cooperativismo, realizado através de parceria entre a Cooperativa Agropecuária Alto Uruguai Ltda (Cotrimaio), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). Trezentas e oitenta participantes tiveram a oportunidade de receber aulas teóricas e práticas sobre o funcionamento e a estrutura da Cotrimaio, fundamentos do cooperativismo e conhecimentos básicos nas áreas de economia, mercado, meio ambiente e tecnologia.

O objetivo da iniciativa é proporcionar à agricultora associada inserção qualificada e ativa no campo, por meio de uma visão empresarial de gerenciamento e negócios em ambiente cooperativo. Visa, também, discutir o papel da mulher no processo produtivo da agricultura nacional e sua participação nas decisões sobre a propriedade agrícola.

O curso, dividido em 3 módulos, será encerrado no dia 10 de janeiro. As aulas já começaram em todas as filiais da Cotrimaio, totalizando 15 turmas. O segundo módulo terá início em novembro e vai abordar o funcionamento do mercado agropecuário, noções de microeconomia, mecanismos de formação dos preços mercadológicos e gestão da propriedade agrícola.

Em dezembro, é a vez do terceiro e último módulo, que irá priorizar os aspectos relacionados com os direitos da mulher e sua inserção na sociedade brasileira. Enfocará conteúdos sobre o novo Código Civil, noções de legislação sobre direitos da mulher, relações humanas, gestão pública e democracia, sindicalismo contemporâneo, ciência e tecnologia.

Para a Cotrimaio, um dos principais desafios da entidade, criada em 1968, em Três de Maio (RS), é a integração da mulher agricultora em suas atividades. Há quatro anos, realiza Encontros de Mulheres Agricultoras para discutir temas relacionados à participação feminina no cenário agrícola do País.

Hoje, a cooperativa possui 10.200 associados, sendo que 96% deles têm menos de 50 hectares de terra. É uma entidade de pequenos agricultores, com faturamento anual de cerca de R\$ 350 milhões. Realiza serviços de recebimento, armazenamento, beneficiamento, comercialização e industrialização de produtos agropecuários, boa parcela exportados para a Europa.

Graças à experiência da parceria com o Governo Federal, a Cotrimaio tem firmado acordos com a finalidade de beneficiar as propriedades das mulheres agricultoras do projeto de capacitação, com modernos equipamentos e tecnologias.



ou pelo telefone (61) 329-2160.



Encontro da REM

Nos dias 11 e 12 de novembro, no Rio de Janeiro, a ministra Nilcéa Freire presidirá a XII Reunião Especializada da Mulher do Mercosul (REM). Já confirmaram presença a ministra Maria Jose Argaña do Instituto Nacional da Mulher do Paraguai; a ministra Patricia Espinosa, presidenta do Instituto Nacional da Mulher do México; a ministra Ana Maria Romero Lozada, do Ministério da Mulher e Desenvolvimento Social do Peru; a vice-ministra Teresa Canaviri Sirpa, do Vice-Ministério da Mulher da Bolívia; Cecília Perez, ministra-diretora do Serviço Nacional da Mulher do Chile; a embaixadora Juliana Di Tullio, representante Especial para Temas da Mulher da Argentina; Rocio Rosero, diretora executiva do Conselho Nacional das Mulheres do Equador; Luz Calvo, diretora do Instituto Nacional da Mulher do Uruguai e Gloria Robayna, delegada da Comissão Interamericana de Mulheres no Uruguai. A REM foi instituída em 17 de fevereiro de 1994, como parte do Protocolo de Ouro Preto, que estabeleceu a estrutura institucional do Mercosul, dando-lhe personalidade jurídica de direito internacional. Os

Mulheres Quilombolas

A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres vai capacitar mulheres quilombolas para agregar valor à produção familiar local e gerar renda por meio de agroindústrias. A iniciativa integra o projeto Capacitação para Verticalização da Produção de Mulheres Quilombolas, que será implementado, experimentalmente, ainda neste mês de outubro, na área dos Kalungas, no município de Cavalcante (GO). Serão beneficiadas 150 mulheres kalungas e, indiretamente, suas famílias, através da realização de seis cursos sobre técnicas para produção, redução de perdas, comercialização, industrialização, administração, marketing e vendas, além de duas oficinas sobre raça e gênero. Para viabilizar o projeto, a SPM repassará recursos no valor de R\$ 115.034,00 para a organização não-governamental Aprove (Associação de Apoio a Verticalização da Pequena Produção Familiar). A ação reafirma o compromisso do presidente Lula no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida nas comunidades quilombolas e integra o programa *Brasil Quilombola*, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir). O projeto vem, ainda, de encontro ao cumprimento de uma das diretrizes apresentadas durante a I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que é a de incentivar a geração de renda nessas localidades.



Oficina educativa

Por iniciativa da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), em parceria do Ministério da Educação, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) e Conselho Britânico, será realizado projeto piloto de formação de professores de Alfabetização de Jovens e Adultos e dos ensinos Fundamental e Médio da rede pública nas áreas de gênero, raça e orientação sexual, em cinco capitais das cinco regiões do País.

Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, em Brasília, acontecerá a I Oficina Internacional de Educação, Gênero e Raça, com a participação de especialistas em pedagogia de gênero, raça e orientação sexual do Brasil e do Reino Unido.

O objetivo do projeto é conhecer experiências bem sucedidas de escolas públicas brasileiras e do Reino Unido em políticas de gênero e inclusão, no ensino e na aprendizagem, como também apresentar trabalhos de organizações não-governamentais e de núcleos universitários sobre essa questão.

Durante o encontro, depois de analisar práticas e estratégias em sala de aula, serão produzidos conteúdos específicos para a capacitação dos professores e para a confecção do material didático a ser utilizado pelos profissionais da Educação e alunos.

A solenidade de abertura e as mesas de demonstração das experiências serão abertas ao público em geral. Elas acontecerão a partir das 9h, do dia 30 de novembro, no auditório do MEC, localizado no térreo do Bloco L da Esplanada dos Ministérios.



Ação Global

A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres vai participar da Ação

encontros são realizados duas vezes por ano, com o objetivo de avaliar as políticas para as mulheres, desenvolvidas nos países integrantes do bloco. O último evento aconteceu em Buenos Aires nos dias 15 e 16 de abril passado. Nessa reunião, no Rio de Janeiro, o destaque da pauta será a violência contra a mulher e o tráfico de mulheres na região e a necessidade de combatê-lo por meio de uma cooperação entre os países nas áreas de fronteiras.



Seminário Binacional

Violência contra a Mulher: consequências morais, econômicas e jurídicas é o tema do Seminário Binacional Brasil - Espanha sobre Violência e Gênero, que será realizado dos dias 02 a 04 de dezembro, no auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe). A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres está apoiando o encontro que terá oito mesas de debates e a participação da ministra Nilcéa Freire na solenidade de abertura. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (81) 21267364 ou pelo e-mail pparq@terra.com.br Leia Mais



Nacional Global 2004, marcada para o dia 06 de novembro. A iniciativa, realizada desde de 1996 pelo Sesi e a TV Globo, tem o objetivo de oferecer, em um único dia, um grande número de serviços sociais básicos, especialmente nas áreas de educação, saúde, lazer e cidadania. A SPM estará presente em cinco cidades - Rio de Janeiro (RJ), Santa Luzia (MG), Horizonte (CE), Curitiba (PR) e Goiânia (GO) - promovendo duas oficinas de capacitação, uma sobre violência doméstica e outra sobre geração de renda e emprego. Além disso, a SPM terá um estande de atendimento, em cada localidade, contendo informações e materiais sobre as questões da mulher. A ministra Nilcéa Freire acompanhará as atividades da Secretaria no Rio de Janeiro, onde conta com o apoio da Comissão de Defesa dos Direitos Mulher da Assembléia Legislativa do Estado do RJ (Alerj). Na Ação Global de Belo Horizonte, a Secretaria tem o apoio da Coordenadoria Municipal dos Direitos da Mulher; em Goiânia, da Divisão da Mulher da Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Goiás (Fumdec); em Horizonte, do Conselho Estadual da Mulher, vinculado à Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado do Ceará e, em Curitiba, da Itaipú Nacional.



Prêmio para Empreendedoras

Estão abertas desde o dia 18 de outubro as inscrições para o prêmio Sebrae Mulher Empreendedora, que visa incentivar o empreendedorismo feminino no País. A iniciativa integra as ações previstas no convênio de cooperação firmado no mês de julho entre a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, o Sebrae Nacional e a Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW Brasil). Segundo dados da pesquisa GEM (Global Entrepreneurship Monitor), no ano de 2000, o índice de empreendedorismo feminino no Brasil era de 29%; em 2003, esse número subiu para 46%.

Para ter acesso a ficha de inscrição do prêmio [clique aqui](#)



Violência contra a Mulher

A SPM promoverá, no dia 18 de novembro, em Brasília, o Encontro Nacional Diálogos sobre Políticas de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, em parceria com o Ministério da Saúde. O objetivo é apresentar e divulgar um balanço das ações do Governo Federal, realizadas desde 2003, para eliminar esse fenômeno que invade milhares de lares brasileiros.

Segundo dados da Fundação Perseu Abramo, uma em cada cinco brasileiras declara, espontaneamente, ter sofrido algum tipo de violência por parte de algum homem. A projeção da taxa de espancamento (11%) para o universo investigado, indica que pelo menos 6,8 milhões dentre as brasileiras já foram agredidas ao menos uma vez. Considerando que 31% declararam que a última ocorrência foi no período dos 12 meses anteriores à pesquisa, a projeção é de que 2,1 milhões de mulheres são espancadas, por ano, no Brasil. Isso significa 175 mil mulheres agredidas por mês, 5.800 por dia, 243 por hora, quatro por minuto e uma a cada 15 segundos. O evento será aberto pelo ministro da Saúde, Humberto Costa, e pela ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Participarão do encontro representantes da Bancada Feminina no Congresso Nacional, Articulações e Redes Nacionais do Movimento Feminista e de Mulheres, Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Federal de

ACONTECEU

Geração de renda

A ministra Nilcéa Freire e a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro (Cedim), Anna Maria Rattes, assinaram, no dia 7 de outubro, dois convênios para o desenvolvimento de projetos de geração de renda para mulheres fluminenses. Um deles é o *Trabalho e Geração de Renda para Mulheres Vítimas de Violência*, no valor de R\$ 59.840, que vai capacitar 400 mulheres atendidas pelo Centro Integrado de Atendimento à Mulher (Ciam), pelos Núcleos Integrados de Atendimento à Mulher (Niam) e pelas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam). O outro é o *Restaurar: Talento Mora Aqui*, orçado em R\$ 79.744,00. A sua finalidade é a de implantar oficinas de conservação e restauração de livros e documentos, encadernação e cartonagem para a geração de renda, por meio da capacitação e formação de mulheres vítimas de violência, atendidas pelo Ciam. O projeto beneficiará, ainda, jovens moradores da zona portuária carioca, principalmente filhos de mulheres chefes de família. A região portuária do RJ possui

Medicina, Federação Nacional de Juízes, Ministério Público, Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Jornadas Brasileiras pelo Direito ao Aborto Legal e Seguro, Confederação Nacional de Trabalhadores na Agricultura (Contag), Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento (Agende), Liga Brasileira de Lésbicas, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e de organismos internacionais como o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para Mulheres (Unifem), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa).

Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmuhheres@spmuhheres.gov.br www.spmuhheres.gov.br

40.727 habitantes, sendo 22.280 mulheres. Desse total da população feminina, 31,5% são responsáveis pelo sustento familiar.

Gênero e raça nas escolas

O Centro de Educação e Profissionalização para a Igualdade Racial e de Gênero (Ceafro), em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, promoveu o seminário *Projeto Gênero, Raça e Trabalho em Educação: dimensões identitárias na prática pedagógica*. De 31 de setembro a 1º de outubro, em Salvador, foram debatidas formas de fortalecimento da identidade racial e de gênero de professores do sistema público de ensino da Bahia e, ainda, ações para o redimensionamento das práticas educativas de relações de gênero e raça na escola. O Ceafro é um programa educacional e profissionalizante para a igualdade racial e de gênero, do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia.

Expediente:

ASCOM/SPM
Jornalista responsável:
Gabriela do Vale (DF 2488JP)
Editoração: ASCOM/SPM
Telefone: (55 61) 3411-4214
spmimprensa@spmuhheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.